

A Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente índices sobre a situação atual dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no trimestre anterior (nesta edição, julho a setembro de 2019) e suas expectativas para o trimestre seguinte (neste caso, outubro a dezembro de 2019). Os principais índices adotados são o Índice da Situação Atual dos Pequenos Negócios (**ISAPN**) e o Índice de Expectativas dos Pequenos Negócios (**IEPN**).

ENTREVISTAS

PERÍODO
1º A 24 DE OUTUBRO DE 2019

ENTREVISTADOS
188 MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS,
187 MICROEMPRESAS
125 EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

LOCALIZAÇÃO
TODAS AS REGIÕES DE SANTA CATARINA

SETORES
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO

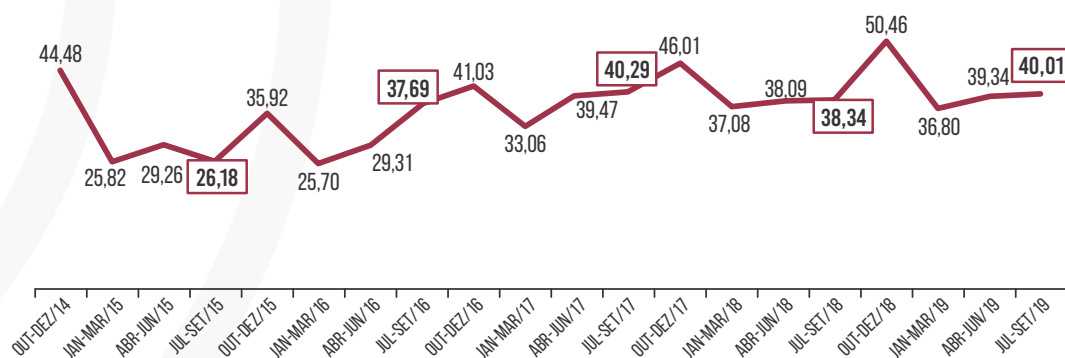
Os índices gerados variam de 0 a 100 pontos

QUANTO MAIORES MELHORES

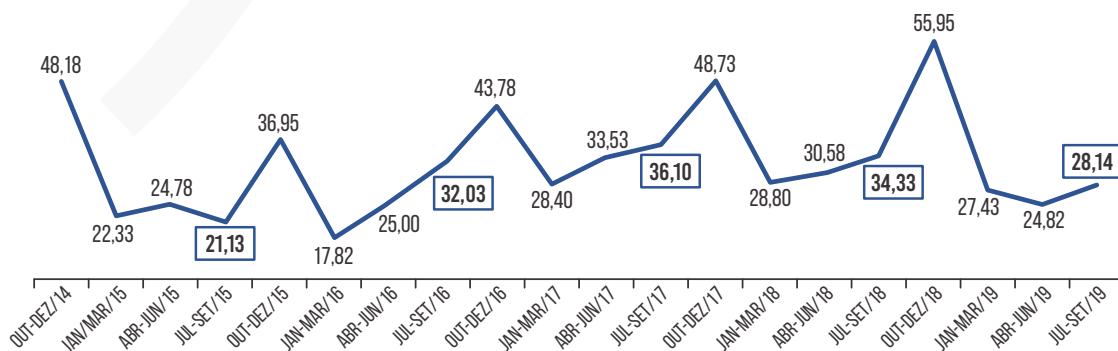
O índice que mede a situação atual dos pequenos negócios catarinenses (**ISAPN**), para o 3º trimestre de 2019 registrou 40,01 pontos, apresentando crescimento de 0,67 pontos em relação ao 2º trimestre e 3,21 pontos em relação ao primeiro trimestre do ano. As variáveis vendas e compras tiveram resultados próximos, de 28,14 e 29,96 pontos, respectivamente, enquanto os custos registraram 60,96 pontos. Comparando apenas os terceiros trimestres, 2019 registrou a 2ª melhor marca do **ISAPN** dos últimos cinco anos e um crescimento de 13,83 pontos deste 2015.

SITUAÇÃO ATUAL

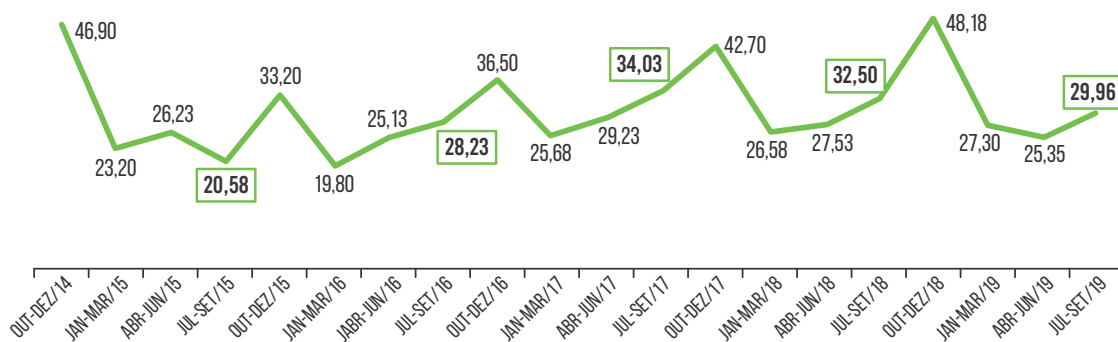
ISAPN - 2015 A 2019



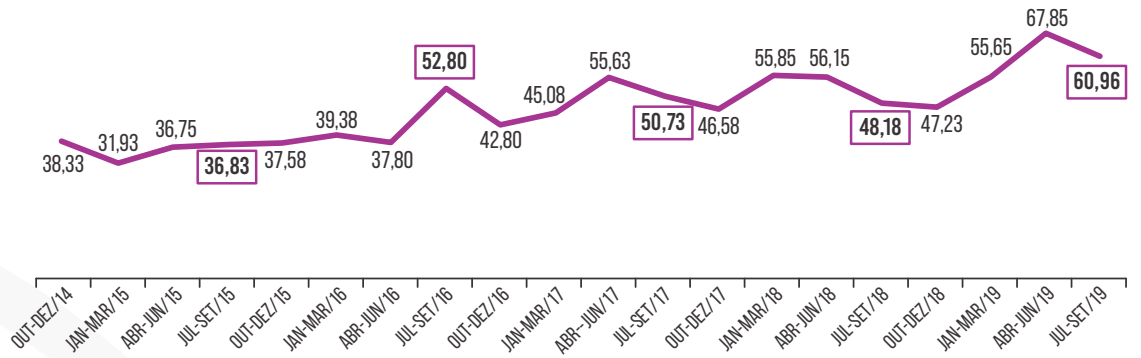
ISAPN - VENDAS



ISAPN - COMPRAS



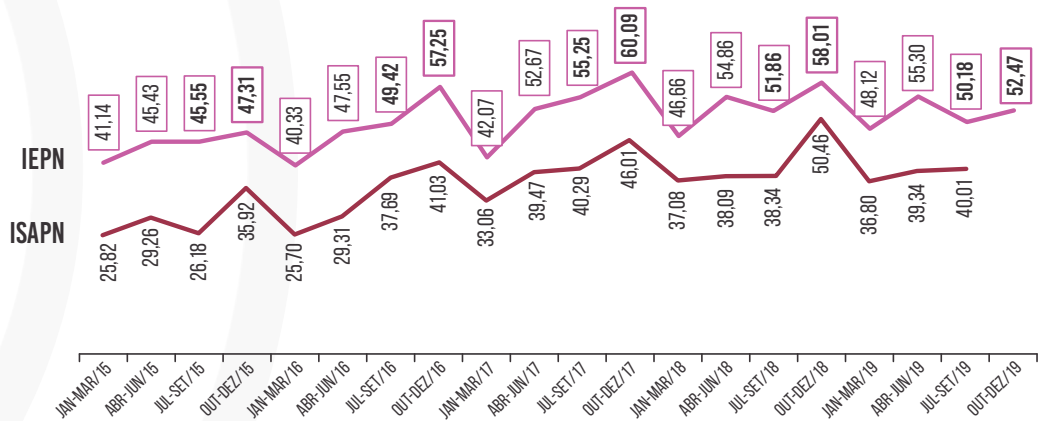
ISAPN - CUSTOS



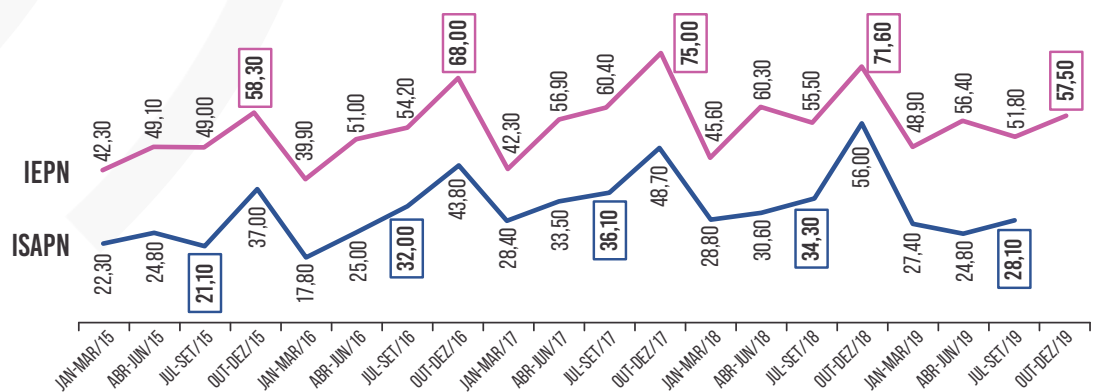
EXPECTATIVAS

O Índice de Expectativas dos Pequenos Negócios – **IEPN** mediu a percepção de desempenho que os empresários esperam de seus negócios para o 4º trimestre de 2019. O indicador registrou 52,47 pontos em uma escala que varia de 0 a 100. A expectativa é de que as vendas cresçam significativamente em relação ao medido no 3º trimestre (28,14 pontos) e alcancem 57,48 pontos, assim como as compras, que registraram 29,96 pontos no 3º trimestre e espera-se que atinjam 54,78 pontos no próximo trimestre. Já em relação aos custos, a expectativa é que aumentem um pouco, fazendo com que o índice desta variável caia para 45,14 pontos (quando comparado ao realizado no 3º trimestre – 60,96 pontos).

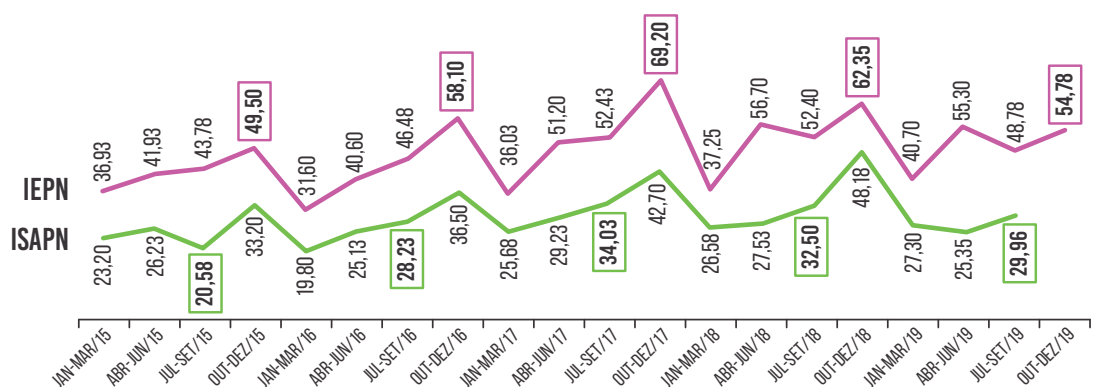
IEPN X ISAPN - 2015 A 2019



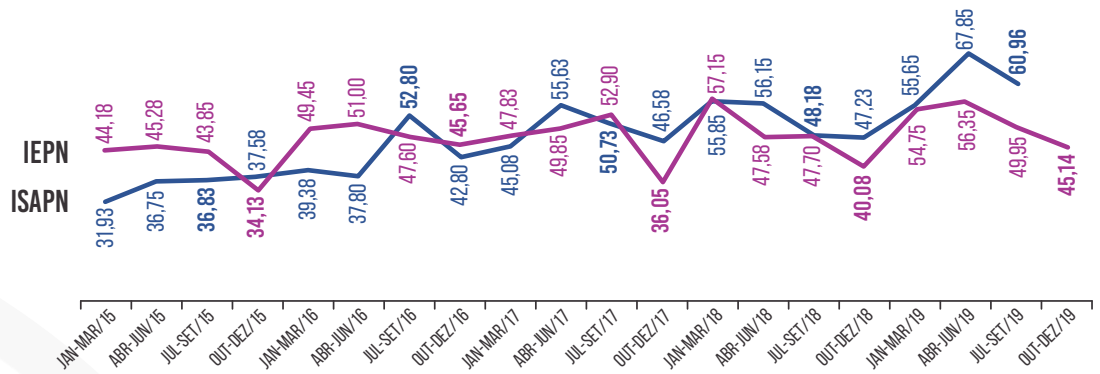
IEPN E ISAPN - VENDAS



IEPN E ISAPN - COMPRAS

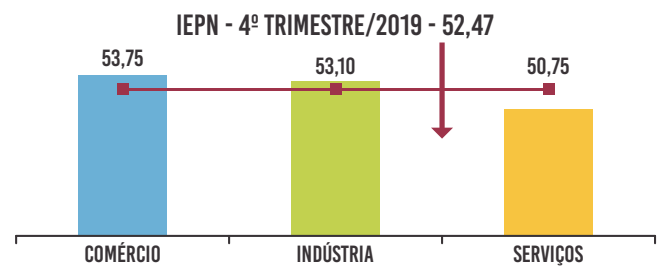
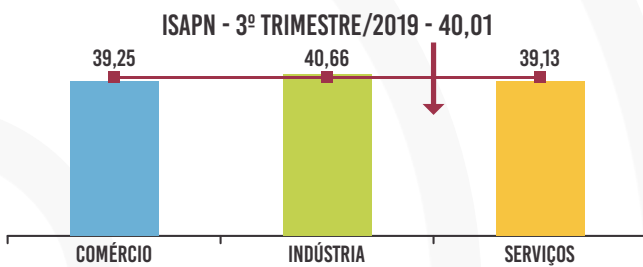


IEPN E ISAPN - CUSTOS



ANÁLISE POR SETOR (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS)

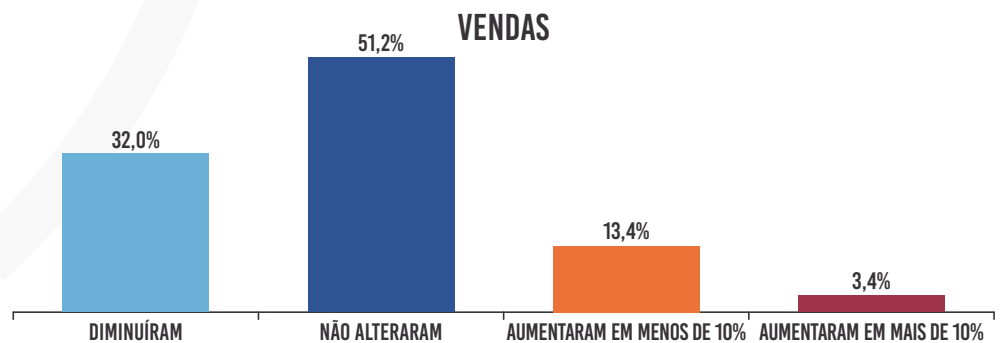
Analisando o comportamento do índice (**ISAPN**) nos segmentos de atuação – comércio, indústria e serviços, verifica-se variação praticamente inexistente neste 3º trimestre, sendo que a diferença entre o menor desempenho (39,13 – serviços) e maior (40,66 – indústria) é de apenas 1,53 pontos. Em relação às expectativas (IEPN), a variação neste 3º trimestre, apesar de baixa, é um pouco mais favorável ao setor de comércio (53,75), com diferença de 3 pontos ao setor de serviços (50,75).



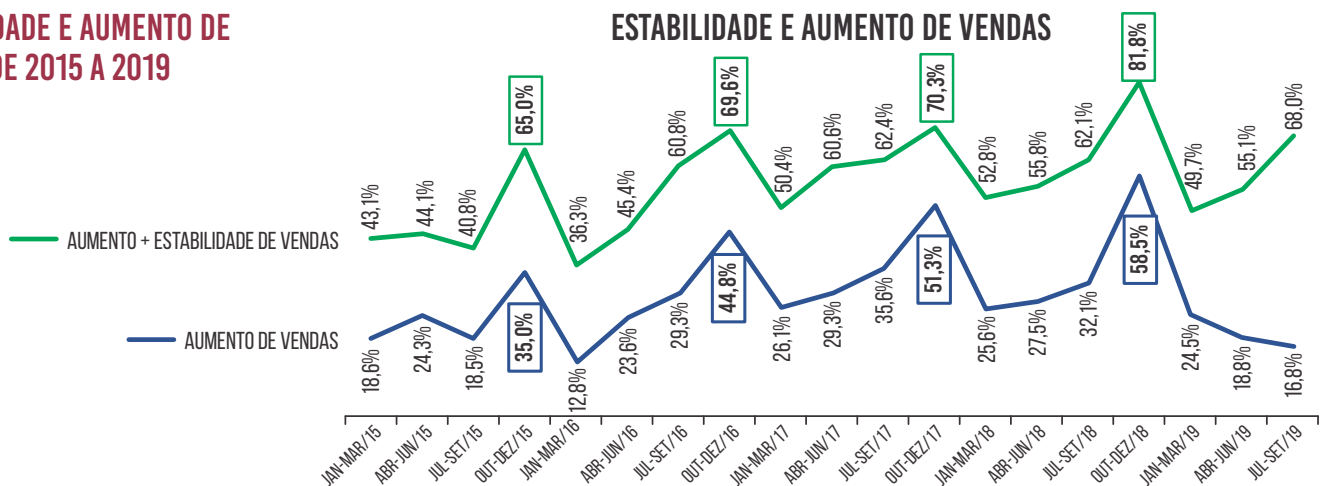
Com relação às vendas no último trimestre (jul-set/2019), apenas 16,8% dos empresários relatam aumento, sendo que a maioria expressiva deste grupo (13,4% dos 16,8%) registrou um aumento inferior a 10% em relação ao primeiro trimestre do ano. Se analisado apenas o aumento de vendas, este foi o pior 3º trimestre dos últimos cinco anos, contudo as quedas em vendas, que chegaram a 50,3% em janeiro deste ano, agora são indicadas por apenas 32% dos pequenos negócios. Somados, aumento de vendas mais estabilidade, chegam a 68%. Este é o primeiro movimento de recuperação percebido – inicialmente parando de cair e posteriormente, voltando a crescer.

VENDAS

DESEMPENHO DE VENDAS NO 3º TRIMESTRE DE 2019 COMPARADO AO 2º TRIMESTRE DE 2019



ESTABILIDADE E AUMENTO DE VENDAS DE 2015 A 2019

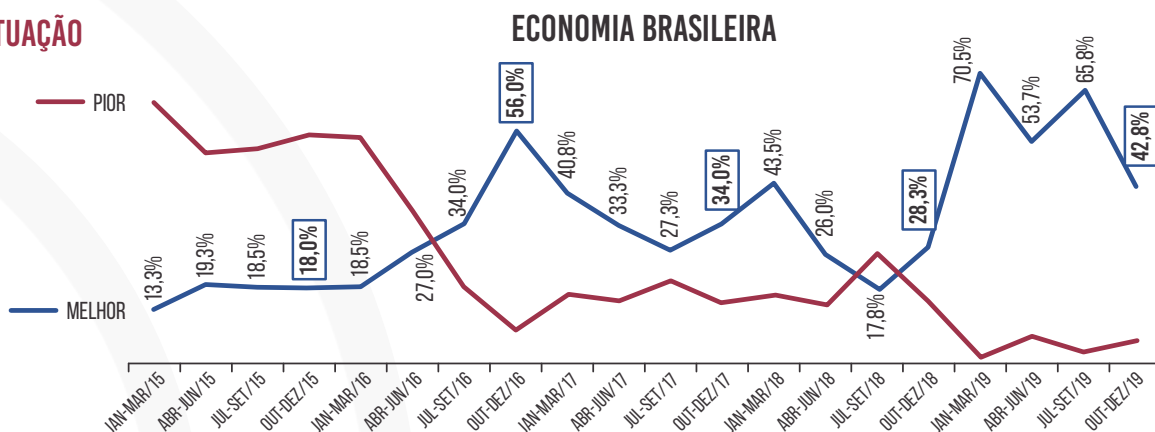


SITUAÇÃO DA ECONOMIA, INVESTIMENTOS E EMPREGOS

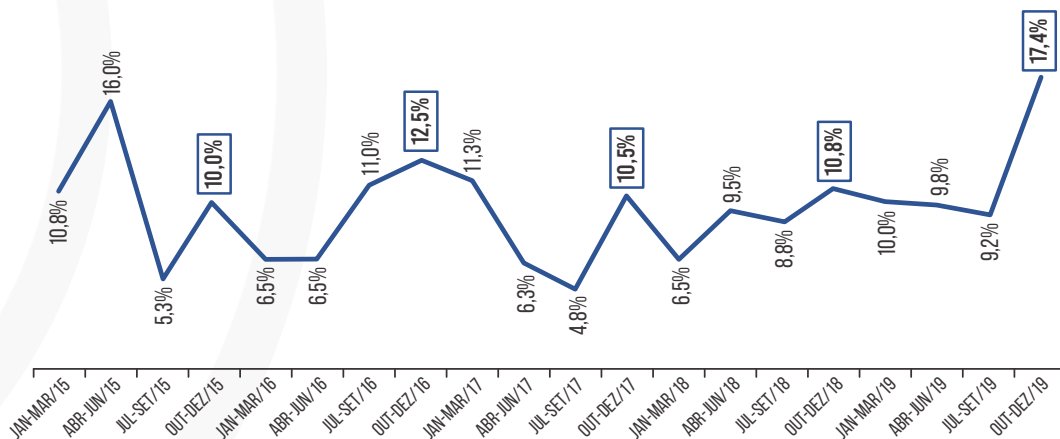
(OUTUBRO-DEZEMBRO/2019)

A realidade percebida pelos empresários neste trimestre de jul-set/19, foi de uma economia retraída. O fator positivo é que não se espera que a situação econômica piore para out-dez/19. No entanto, a expectativa de melhoria ainda não é maioria. 42,8% acreditam que será melhor enquanto 52,0% acreditam que será igual ao trimestre que encerrou. Com relação aos investimentos previstos para a empresa, os empresários estão cautelosos para o próximo trimestre. Apenas 14,2% declara a intenção de realizar algum tipo de investimento nos próximos três meses. Mas esses terão uma concentração em contratações, 17,4% dos empresários pretendem ampliar o quadro de funcionários neste próximo trimestre, é o melhor resultado desta variável dos últimos cinco anos, quase que o dobro do registrado no trimestre anterior.

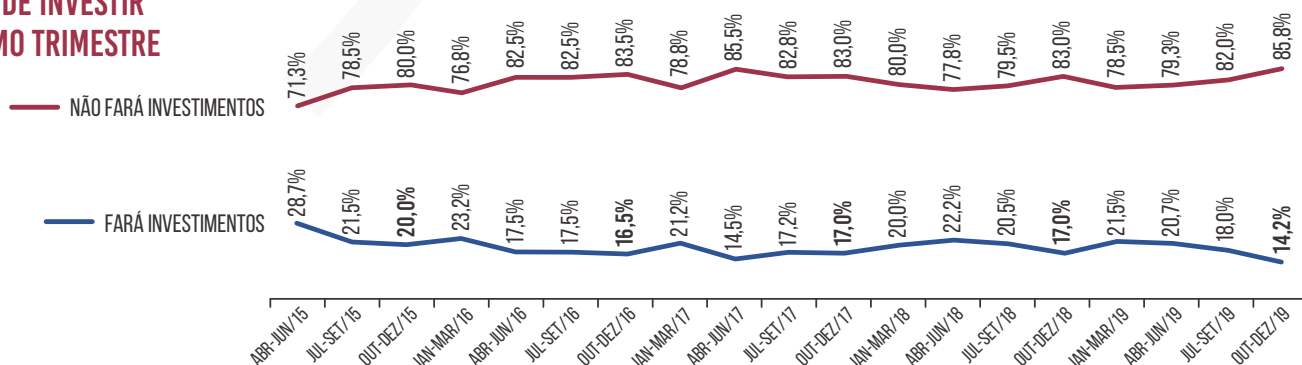
EXPECTATIVA COM A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS



EXPECTATIVA DE AUMENTO NO QUADRO DE COLABORADORES



INTENÇÃO DE INVESTIR NO PRÓXIMO TRIMESTRE



TENDÊNCIA CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Publicação trimestral do Sebrae/SC (Ano 5 – 20ª Medição – Novembro/2019)

Execução: Gerência de Mercado – Núcleo de Inteligência
Soraya Tonelli - Gerente

Cláudio Ferreira - Analista Técnico
Levantamento de dados: Foco Opinião e Mercado